



Conselho da Diáspora Portuguesa
World Portuguese Network



CONCLUSÕES

ENCONTRO ANUAL 2017

CONSELHO DA DIÁSPORA PORTUGUESA



MARIA PIA



CONSELHO
DA DIÁSPORA
PORTUGUESA

ENCONTRO
ANUAL DA
WORLD
PORTUGUESE
NETWORK

PALÁCIO
DA CIDADELA,
CASCAIS



AGENDA

ENCONTRO ANUAL 2017

CONSELHO DA DIÁSPORA PORTUGUESA

Palácio da Cidadela, Cascais

- ABERTURA
- PAINEL 1: LIDERANÇA E DIVERSIDADE
- PAINEL 2: CIBERSEGURANÇA: ONDE ESTAMOS?
- ENCERRAMENTO
- CONVERSAS COM A DIÁSPORA



O CONSELHO DA DIÁSPORA PORTUGUESA

O Conselho da Diáspora Portuguesa é uma associação sem fins lucrativos, constituída a 26 de dezembro de 2012, com o alto Patrocínio de Sua Excelência, o Presidente da República, constituído seu Presidente Honorário, e do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros como Vice-Presidente Honorário.

Tem como propósito estreitar as relações entre Portugal e a sua diáspora, portugueses e luso-descendentes (residentes fora do país há mais de três anos), para que estes através do seu mérito e influência contribuam para a afirmação universal dos valores e cultura Portuguesa, bem como para a elevação e reforço permanente da reputação do nosso país.

O principal instrumento de intervenção do Conselho da Diáspora Portuguesa é a 'World Portuguese Network' que envolve um conjunto alargado de Portugueses de influência em quatro áreas: Economia, Ciências, Cultura e Cidadania.

Em 2017 foi concedido o Estatuto de Utilidade Pública, tendo sido destacados os propósitos da sua actuação e os temas desenvolvidos pela associação, amplamente reconhecidos como contribuições relevantes para o país, abordando os mais variados assuntos em áreas de interesse económico e social.

AMÉRICA DO NORTE



Alberto Carvalho
Miami-Dade Public Schools



Ana Miranda
Arte Institute



Ana Paula Lopes
Tapscott Group



Ana Tavares
Global Imaging Company



António Frias
S&F Concrete Contractors



António Moreira
University of Maryland



Armando Zagaldo de Lima
Pennsylvania Power and Light



Cidália Luis-Akbar
M. Luis Construction



Craig Cameron Mello
Massachusetts University



David Simas
Obama Foundation



Deolinda Adão
University of California



Domitília dos Santos
Morgan Stanley



George Perry
University of Texas



Irene Fonseca
Carnegie Mellon University



Isabel Pavao-Horvath
Cinema Arts Center



Isabelle Coelho-Marques
NYPALC



Joana Vicente
TIFF



João Coutinho
Young&Rubican



John Melo
Amyris Biotechnologies



Jorge Mesquita
Johnson&Johnson



José F. Moura
Carnegie Mellon University



José Ivo
Consulado de Portugal em Houston



Manuel de Miranda
Egon Zehnder



Manuela Ferro
Banco Mundial



Manuela Veloso
Carnegie Mellon University



Nuno Sebastião
FeedZai



Nuno Teles
Diageo Beer Company



Pedro Abreu
ForeScout Technologies



Pedro Domingos
University of Washington



Ron DePinho
Eliminate Cancer Initiative



Sérgio Pimenta
IFC

AMÉRICA DO SUL



António Pargana
Cisa Trading



João Mesquita
Globo Play



Miguel Fonseca
Toyota



Paulo Junqueiro
Sony Music



Ricardo Espírito Santo



Ricardo Pereira
TV Globo



Rita de Sousa Coutinho
Benjamin

ÁFRICA



Carlos Pone
Aecom



Faizal Ussene
IMEXCO



Gonçalo Terenas
CCIPC Portugal – Senegal



Jorge da Costa
Improvon



Pedro Pereira da Silva
Pick n' Pay



Telma Teixeira da Silva
Panavideo MZ

EUROPA



Filipe de Botton
Logoplaste



Adelino Santos
Kieffmann Group GmbH



Altina Gonzalez
Banco Caixa Geral



António Calçada de Sá
Repsol



António Esteves



António Gonçalves
EA Ventur



António Horta-Osório
Lloyd's Banking Group



António Simões
HSBC



António Viana Baptista



Azzim Gulamhussen
Vierick Business School



Belinda Xavier
CHUV



Carlos Silva Lopes
DOW



Cristóvão Fonseca
Realizador



David Lopes
FFMS



Eugénia da
Conceição-Heldt
TUM



Joana Rocha Scaff
Neuberger Berman



João Félix da Silva
CMI Group



João Noronha Lopes



João Picoito
Nokia



João Taborda
Embraer Aviation Europe



Jorge Portugal
COTEC Portugal



José Alberto Duarte
Bureau van Dijk/
Techedge Espanha



José Manuel Durão Barroso
Goldman Sachs



José Mourinho
Manchester United



José Santos
Insead



Júlio de Sousa
Medchrom Group



Luís Amaral
Eurocash



Luís Pais Correia
Aksiom Partners Ltd



Maya de Almeida Araújo
Fotógrafa e Directora Criativa



Miguel Azevedo
Citi Group



Nuno Mendes
Chiltern Firehouse



Nuno Mota Pinto
Montepio



Paulo Cartucho Pereira
Perella Weinberg Partners



Paulo Peereboom
Makro Netherlands



Paulo Veríssimo
University of Luxembourg



Pedro Girão
Christie's



Pedro Pinto Coelho
Banco BNI Europa



Pedro Pires de Miranda
Siemens



Philippe Mendes
Galerie Mendes



Ricardo Castanheira
REPER



Ricardo Monteiro



Ricardo Reis
London School
of Economics



Tiago F. Outeiro
Medical Center Gottingen



Zita Martins
IST

ÁSIA



António Menano
MGM China Holdings



Alexandre Tavares
Novartis



Carlos Gomes
Peugeot Citroen



Fernando Ferreira
Wide Solutions



Henrique Cymerman
Jornalista



Jorge Vieira
PT Saubahitara Samudera



Rahool P. Panandiker
BCG

OCEÂNIA

A REDE DE CONSELHEIROS DE PORTUGAL NO MUNDO

O Conselho da Diáspora Portuguesa é constituído por uma Rede de Conselheiros de Portugal no Mundo composta por 95 membros distribuídos por 25 países, 48 cidades, nos 5 continentes.



ENCONTRO ANUAL DO CONSELHO DA DIÁSPORA 2017

20 Dezembro 2017, Palácio da Cidadela, Cascais

Estiveram presentes na reunião 56 Conselheiros de Portugal no Mundo, bem como reconhecidos e influentes líderes oriundos do sector empresarial, academia, cultura, decisores públicos e organizações não-governamentais (ver anexo com lista de presenças).

No 5º Encontro Anual do Conselho da Diáspora Portuguesa foram debatidos os temas: i) Liderança e Diversidade e ii) Cibersegurança: Onde Estamos?.

SESSÃO DE ABERTURA

O Encontro Anual é um marco consolidado nas actividades do Conselho da Diáspora Portuguesa, sublinhou na abertura o Presidente da Direcção, Filipe de Botton, com especial ênfase para a representatividade e abrangência global da rede de Conselheiros.

Ao relembra a ideia do Ministro dos Negócios Estrangeiros de que “Portugal é uma nação global, uma língua global, num mundo global”, Filipe de Botton acrescentou que não são apenas investimentos económicos que se podem concretizar fruto da acção do Conselho, mas também o exercício da influência dos Conselheiros nas mais variadas áreas da ciência, do desporto, da cultura e da cidadania.

O Presidente da Direcção afirmou que o reforço da imagem de Portugal como um exemplo é uma missão dos Conselheiros que se mantém válida e imprescindível. Relembrou ainda a ideia fundadora do Conselho da Diáspora Portuguesa que é “retribuir ao país o que Portugal ofereceu a cada um”.

O Vice-Presidente Honorário e Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, sublinhou os contributos dos Portugueses no mundo, nomeadamente a experiência da diáspora portuguesa, o cosmopolitismo e a inovação.

Augusto Santo Silva destacou ainda que há espaço para potenciar a representação e influência dos Portugueses nos países de acolhimento. Este objectivo exigirá uma liderança transformacional – um dos temas

do presente Encontro – e o reforço das ligações existentes.

“A diáspora é representada pelos milhares de associações, de associações recreativas, de associações económicas, de associações sindicais, de câmaras de comércio”, referiu o Vice-Presidente Honorário. “Portugal precisa da influência, da presença, da acção e do resultado visível que é a influência da diáspora entre nós”, concluiu.





CONSELHO DA DIÁS

WORLD PORTUGUE



DIASPORA PORTUGUESA

EUROPEAN NETWORK







CIDALIA LUIS-
M. LUIS C...

IBENE FONSECA
CONSEJERA DE POLÍTICA SOCIAL





01

LIDERANÇA E DIVERSIDADE

ENCONTRO ANUAL 2017
CONSELHO DA DIÁSPORA PORTUGUESA



LIDERANÇA E DIVERSIDADE

MODERAÇÃO:
FERNANDA FREITAS

INTERVENIENTES:
GRAÇA FONSECA
MARIA JOÃO RIBEIRINHO
RAHOOL PANANDIKER

O conceito da diversidade é complexo e tem múltiplas dimensões – seja a diversidade de pensamento ('diversity of thought'), de origens, de idades, de qualificações académicas, de experiência profissional, de orientação sexual, de género, de ideais, de filosofia de vida.

Um dos temas mais relevantes para as instituições e empresas é a importância da diversidade. Demonstra-se que uma maior diversidade - de género, de etnias, de religiões, de orientações sexuais, de idades, de qualificações - conduz a melhores resultados.

No entanto, constata-se que as organizações ainda não promovem a diversidade, e que Portugal ainda não está no topo dos países mais avançados. Pelo que a necessidade de maior diversidade coloca naturalmente um conjunto de questões.

Que responsabilidade tem um líder na configuração

da diversidade dentro da sua empresa? Deve o Estado impor algum tipo de obrigação nesta matéria? As regras e as quotas são um mecanismo adequado? Mais do que normas e imposição de quotas, são as práticas de gestão de uma organização que devem constituir o elemento essencial. É este elemento que diferencia os casos de verdadeiro sucesso na diversidade.

Em termos da percepção da diversidade nas empresas em Portugal, verifica-se uma discrepância entre a perspectiva dos líderes empresariais e a perspectiva dos trabalhadores.

Mais de metade dos trabalhadores acreditam que o tema da diversidade está na agenda das empresas, enquanto apenas 1/4 está de facto a ser tratado.

No entanto a percepção das mulheres é bem diferente, em que apenas 1/8 acredita que o tema está na agenda dos líderes empresariais.





50%

dos funcionários acreditam
que a diversidade está na
agenda dos CEO's



24%

dos CEO's admitem que
a diversidade está de facto
nas suas agendas



13%

das mulheres acreditam
que a diversidade está na
agenda dos CEO's

A DIVERSIDADE NO FEMININO

Em geral verifica-se um impacto positivo na diversidade de género e no desempenho das empresas, contudo a realidade em Portugal demonstra que apenas 10% dos líderes empresariais são mulheres.

A diversidade de género deve ser sim uma linha de acção urgente, não apenas em cargos de liderança das organizações, mas também na sociedade em geral, podendo contribuir para a flexibilidade do emprego e o equilíbrio pessoal, profissional e familiar.

O PAPEL DAS NOVAS GERAÇÕES E DA EDUCAÇÃO

As novas gerações - os millennials e os centennials - posicionam-se na sociedade, na família, na carreira, de forma substancialmente diferente do que gerações anteriores - na forma como expressam os seus valores, aspirações e expectativas - o que constitui um grande desafio à gestão e captação do talento nas organizações.

O indivíduo tem, assim, o poder de transformar algo à sua volta, de contribuir com algo positivo para a comunidade onde vive e para a diversidade no seu todo.

**A DIVERSIDADE DE GÉNERO
DEVE SER SIM UMA LINHA
DE ACÇÃO URGENTE,
NÃO APENAS EM CARGOS
DE LIDERANÇA DAS
ORGANIZAÇÕES, MAS TAMBÉM
NA SOCIEDADE EM GERAL,
PODENDO CONTRIBUIR
PARA A FLEXIBILIDADE DO
EMPREGO E O EQUILÍBRIO
PESSOAL, PROFISSIONAL E
FAMILIAR.**







2017
PALÁCIO
DA CIDADELA
CASCAIS

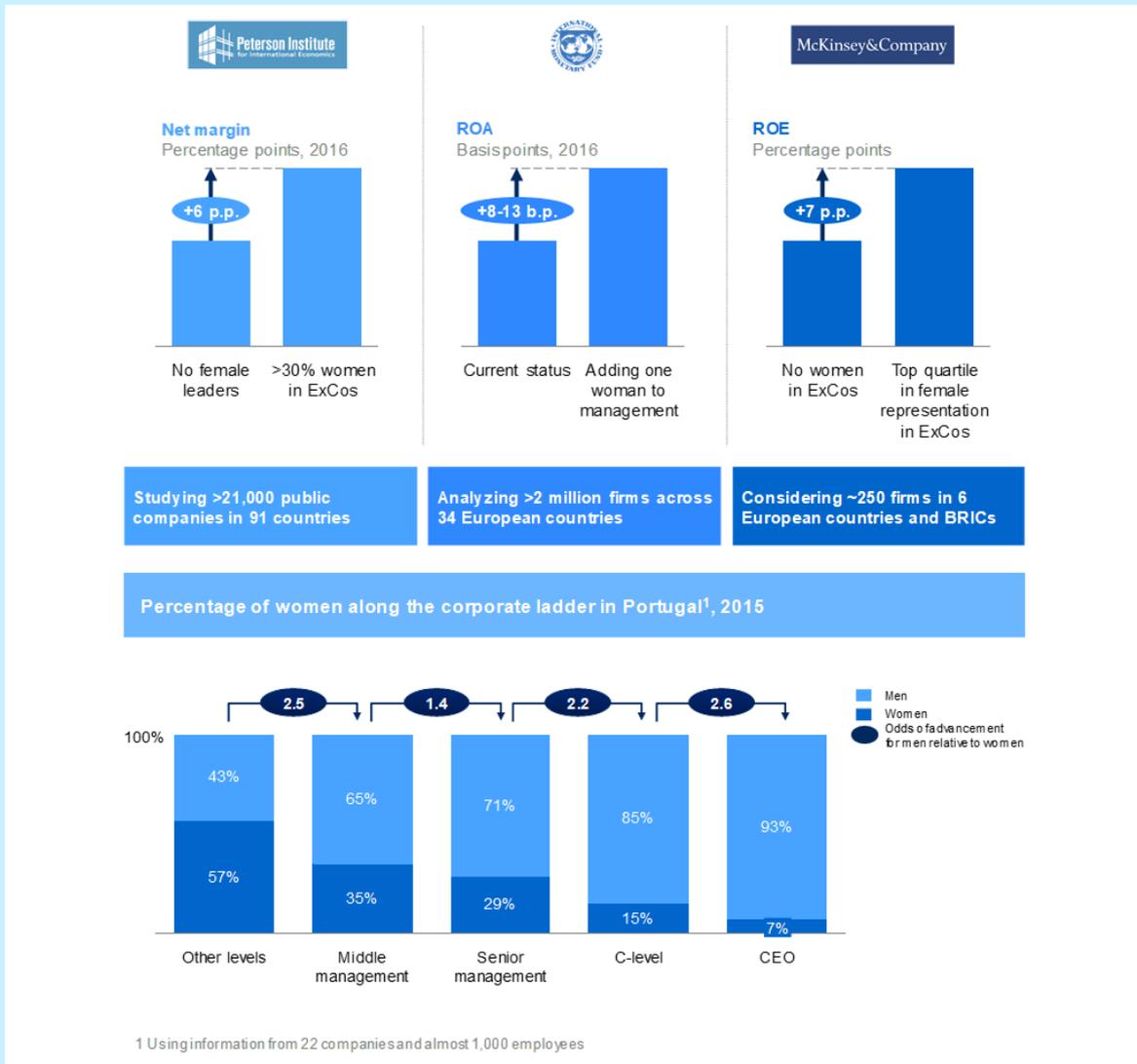
WOMEN MATTER

A way forward for Portugal 2017



Fonte: McKinsey (estudo em actualização)

Despite a more than proven case, women representation in Corporate Boards and Executive Committees in Portugal remains low













CARLOS SILVA LOPES
Dow

30 Dezembro 2017
Encontro Aluno,
Conselho de Gestão Pormenor



[Illegible text on brochure]





02

CIBERSEGURANÇA: ONDE ESTAMOS?

ENCONTRO ANUAL 2017
CONSELHO DA DIÁSPORA PORTUGUESA



CIBERSEGURANÇA: ONDE ESTAMOS?

MODERAÇÃO:
FERNANDA FREITAS
INTERVENIENTES:
ANTÓNIO MOREIRA
PEDRO ABREU
MANUEL LOPES DA
ROCHA

O problema da cibersegurança tem ganho uma amplitude de tal forma que toca não só às empresas, como o Estado e todos os cidadãos. Este facto tem sido demonstrado em relatos de ataques a organizações do Estado e a grandes organizações, em áreas tão sensíveis como os sistemas eleitorais, a saúde, a infra-estrutura crítica, quer seja por grupos criminosos ou directamente ou indirectamente por entidades soberanas.

UMA ESTRATÉGIA GLOBAL

Verificam-se diferenças entre a regulação dos Estados Unidos da América e da Europa, mas dada a realidade das redes globais, o problema da cibersegurança deve ser analisado a um nível global.

Será necessário adoptar uma abordagem de regulação mais global, para que a actuação das empresas ao nível dos

seus produtos e serviços não seja travada pela avalanche regulatória.

A abordagem à cibersegurança deve ser realizada numa perspectiva de ecossistema com várias dimensões, nomeadamente o ensino, a formação, a investigação, a inovação e o empreendedorismo.

Portugal e Europa devem mobilizar esforços e recursos para desenvolver este ecossistema, quer seja através do reforço da cooperação entre as universidades e outras instituições de ensino, como a comunidade científica, sistema de inovação e empreendedorismo.

O PAPEL DA REGULAÇÃO

Os Estados têm produzido legislação para acompanhar os novos desafios da evolução tecnológica. O que é importante





ter em conta é que é essencial existir um equilíbrio entre inovação, gestão de risco e regulação. Neste sentido a colaboração público-privada é uma dimensão fundamental para a construção de fontes de conhecimento para prevenir e reforçar a resiliência das organizações.

Esta colaboração constitui ainda um desafio, tendo em conta que as empresas têm dificuldade em compreender as obrigações jurídicas, e ao mesmo tempo, o Estado em compreender o ambiente complexo e exigente no qual as empresas operam.

PROTECÇÃO DE DADOS: DE QUEM É A RESPONSABILIDADE?

A tarefa de protecção de dados deve ser uma responsabilidade de todos os agentes do mercado - o produtor, o consumidor, as empresas de todas as áreas e o Estado.

O factor humano é um dos principais factores de vulnerabilidade, e por isso os cidadãos, as empresas, os trabalhadores, os funcionários do Estado, devem assimilar normas e práticas de ciberhigienização.

As soluções digitais e o design de produtos inteligentes, devem ser concebidos desde a fase mais embrionária às fontes de cibersegurança. É a denominada 'cibersecurity protection by design'.

No entanto mesmo com produtos pensados para a segurança,

não há garantia de que as empresas estejam protegidas, por isso a preparação e a prevenção de um ataque é um elemento essencial na criação de resiliência organizacional.

O Estado e as políticas públicas têm um papel mais resiliente na construção de uma economia e sociedade, seja na dimensão de regulador, seja na aplicação e definição de standards.

Ao nível político e de reforço da democracia é importante que a necessária e crescente digitalização dos processos do Estado não seja colocada em causa por novas vulnerabilidades e riscos que poderiam minar a confiança dos cidadãos no sistema democrático.

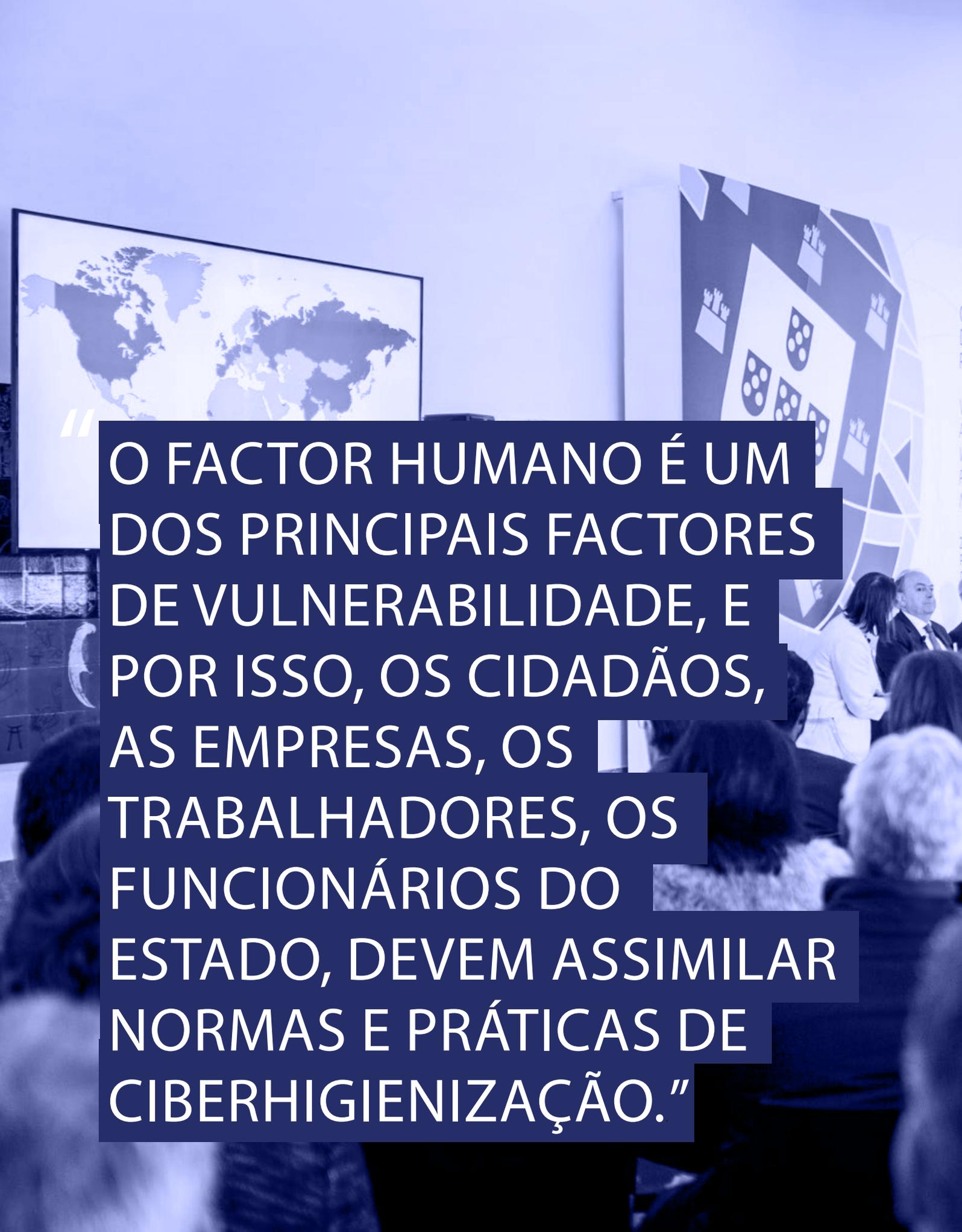
UMA INDÚSTRIA ÚNICA E EMERGENTE

A indústria global da cibersegurança é um indústria global de forte crescimento, embora ainda liderada por pequenas e médias empresas.

Tendo as tecnologias de cibersegurança uma dimensão de soberania, a intervenção de política pública deve promover a criação de conhecimento científico e tecnologia endógena, estimular o empreendedorismo e a iniciativa empresarial.

A realidade nacional é que é necessário desenvolver o sector da cibersegurança por comparação a outros países europeus, e assim estimular as redes colaborativas de inovação, para que Portugal possa assumir um papel de referência na dimensão da inovação e da cibersegurança.





“ O FACTOR HUMANO É UM DOS PRINCIPAIS FACTORES DE VULNERABILIDADE, E POR ISSO, OS CIDADÃOS, AS EMPRESAS, OS TRABALHADORES, OS FUNCIONÁRIOS DO ESTADO, DEVEM ASSIMILAR NORMAS E PRÁTICAS DE CIBERHIGIENIZAÇÃO.”

CONSELHO
DA DIÁSPORA
PORTUGUESA

ENCONTRO
ANUAL DA
WORLD
PORTUGUESE
NETWORK

2017
PALAÇO
MAGALHÃES

CONSELHO D
WORLD PORT







JOÃO TABORDA
EMBRAER AVIATION EUROPE
25 October 2017
Esplanada de Belem
Lisboa - Portugal

Margarita Virelli
EMBRAER AVIATION EUROPE



ENCERRAMENTO

“Portugal sofreu uma grande mudança desde a criação do Conselho da Diáspora em 2012.”

“Portugal engrandece quando funciona como plataforma entre culturas, civilizações, oceanos e continentes; pelo contrário, a nossa importância no mundo reduz-se quando nos fechamos e perdemos a oportunidade de nos afirmarmos no mundo.”

“Espalhados pelo Mundo, estamos irreversivelmente condenados e bem condenados a sermos importantes.”

Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa e Presidente Honorário do Conselho da Diáspora Portuguesa











ANUAL DA
WORLD
PORTUGUESE
NETWORK

2017
PALÁCIO
DA CIDADE







ANUAL DA
WORLD
PORTUGUESE
NETWORK

TEI MA TEI REI RA SI LVA
Presidente do CIP

GOVERNHO DE PORTUGAL NO MUNDO
TEI MA TEI REI RA SI LVA
Presidente do CIP





03

CONVERSAS COM A DIÁSPORA

ENCONTRO ANUAL 2017
CONSELHO DA DIÁSPORA PORTUGUESA



“

NO MUNDO DO TRABALHO, SER PORTUGUÊS SIGNIFICA SER-SE NEUTRO, SER-SE EQUILIBRADO E, PORTANTO, SER-SE ESSENCIAL QUANDO É NECESSÁRIO TOMAR ALGUMA DECISÃO.”

CONVERSAS COM A DIÁSPORA

19 Dezembro 2017, Católica Lisbon School of Business and Economics

Uma sessão de Conversas informais com a Diáspora Portuguesa, na presença de jovens estudantes, empresários e empreendedores, para debater temas variados da actualidade.

CIÊNCIA: PROMESSA DE UM MUNDO MELHOR?

INTERVENIENTES: John Melo; Zita Martins

A ciência desenvolvida pelo ser humano trouxe inúmeras possibilidades de descobrir o mundo que nos rodeia, desde as alterações climáticas no planeta até à vida de micro-organismos no espaço. No entanto, existe a necessidade de um equilíbrio entre a ciência, a ética, a moral, a política – uma das fontes de financiamento – e a automatização que também vai surgindo nesta área, que leva à questão da dispensa de cientistas. No entanto, cientistas continuam a ser fulcrais nas empresas e laboratórios para a concepção de ideias, interpretação da inovação e reinvenção de novos sistemas. As máquinas ficam apenas com o trabalho manual. Para a concretização de uma inovação ou descoberta, é essencial o diálogo entre cientistas – que têm a ideia – e

engenheiros – que têm a capacidade de concretizar essas ideias.

DIGITAL E CRIATIVIDADE, PODEM COEXISTIR?

MODERAÇÃO: Marisa Fernandes (ASPPA - Associação de Pós-Graduados Portugueses na Alemanha)

INTERVENIENTES: Joana Vicente; Pedro Abreu.

As novas plataformas digitais que estão na origem da evolução digital e, conseqüentemente, na disrupção dos média, são um mundo de inúmeras possibilidades para que os criativos possam contar histórias e terem sucesso sem precisarem de construir uma carreira baseada em padrões tradicionais. Um dos maiores desafios para quem se dedica à área da tecnologia é não se deixar limitar pela geografia e não ficar apenas num país.





NOVAS PROFISSÕES: MITOS E REALIDADES

MODERAÇÃO: Ana Rita Furtado (AGRAFr - Association des Diplômés Portugais en France)

INTERVENIENTES: David Lopes; Maya de Almeida Araújo; Ricardo Pereira.

Num mundo que evolui a uma velocidade constante, as competências profissionais necessárias no mercado de trabalho são todos os dias desafiadas com a introdução de novas tecnologias. O que diferencia um indivíduo do outro é a sua personalidade, criatividade, capacidade de interpretação e espírito crítico. Além disto, aceitar que a aprendizagem tem de ser constante é essencial. Uma das maiores realizações do ser humano é, de facto, a plenitude de encontrar um trabalho que goste de fazer. Mas ao mesmo tempo perceber que isto é um desafio permanente.

SOMOS OS NOVOS NÓMADAS?

MODERAÇÃO: Ana Catarina Pratas (PARSUK) - Portuguese Association of Researchers and Students in the UK

INTERVENIENTES: Cidália Luís-Akbar; João Noronha Lopes.

Ter mais do que uma nacionalidade, viver em mais do que um país, ter relações sociais e profissionais em vários pontos do mundo é hoje uma realidade cada vez mais comum com a evolução dos transportes e tecnologias. Como é que cada pessoa utiliza as suas raízes e se adapta a contextos e culturas diferentes? Os portugueses são um exemplo de

cidadãos do mundo que, tendo procurado outros países para viver e trabalhar, encontraram um equilíbrio mantendo uma relação próxima com o país e a língua, e mesmo à distância, mantêm a sua identidade cultural e transmitem-na aos seus descendentes.

NASCER EM PORTUGAL, ABRAÇAR O MUNDO

MODERAÇÃO: Cristina Oliveira (PAPS - Portuguese American Postgraduate Society)

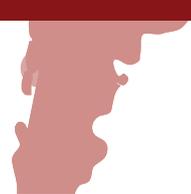
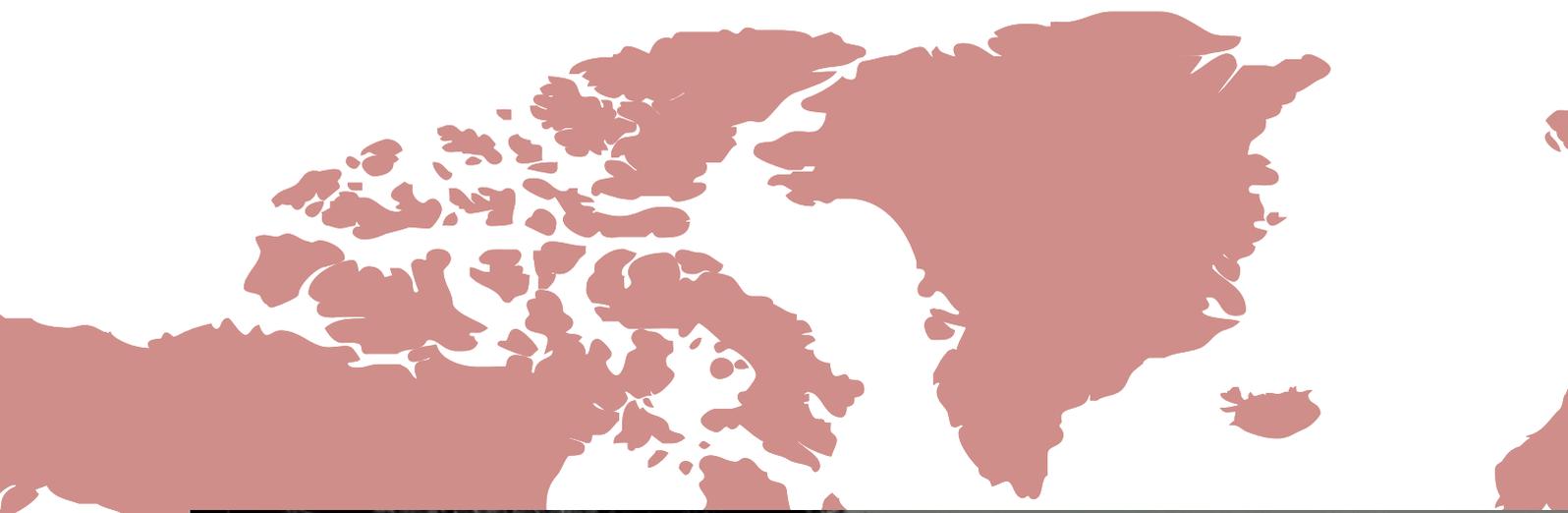
INTERVENIENTES: Ricardo Monteiro; Victor Borges.

Ser português é sinónimo de muitas qualidades que, por vezes, apenas se revelam quando se está em contacto com outras nacionalidades ou noutros países. No mundo do trabalho, ser português significa ser-se neutro, ser-se equilibrado e, portanto, ser essencial quando é necessário tomar alguma decisão equilibrada. O facto de os portugueses terem facilidade em falar outros idiomas, de ouvirem e respeitarem o outro, são outros dos pontos positivos que contribuem para o seu sucesso, aliado ainda à persistência no seu caminho.



“

EXISTE A NECESSIDADE DE UM EQUILÍBRIO
ENTRE A CIÊNCIA, A ÉTICA, A MORAL, A POLÍTICA
- UMA DAS FONTES DE FINANCIAMENTO - E A
AUTOMATIZAÇÃO (...).”





PARTICIPANTES:

CONSELHEIROS DE PORTUGAL NO MUNDO

Adelino Santos - Kleffmann Group GmbH
Alberto Carvalho - Miami-Dade County Public Schools
Altina Sebastian Gonzalez - Banco Caixa Geral, Grupo San José
António Calçada de Sá - Repsol SA
António Esteves
António Gonçalves - EA VENTUR
António Menano - MGM China Holdings
António Moreira - University of Maryland Baltimore County
António Pargana - CISA Trading
Armando Almeida - Tupl, Inc
Armando Zagalo de Lima - Pennsylvania Power and Light
Azzim Gulamhussen - Vlerick Business School
Belinda Xavier - Centro Hospitalar Universitário Vaudois de Lausanne
Carlos Silva Lopes - DOW
Cidália Luis-Akbar - M. Luis Construction
David Lopes - Fundação Francisco Manuel dos Santos
Domitília dos Santos - Morgan Stanley
Faizal Ussene - IMEXCO
Fernando Ferreira - Wide Solutions
Filipe de Botton - Logoplaste
Gonçalo Terenas - CCIPCP – Senegal e África Ocidental
Irene Fonseca - Carnegie Mellon University
Joana Vicente - Toronto International Film Festival
João Noronha Lopes
João Picoito - Nokia Networks
João Taborda - Embraer Aviation Europe
John Melo - Amyris Biotechnologies
Jorge da Costa - Improvon
Jorge Portugal - Cotec
Jorge Vieira - PT Sauhaftera Samudera
José Alberto Duarte Bureau van Dijk /Techedge Espanha
José F. Moura - Carnegie Mellon University
José Ivo - Consulado de Portugal em Houston
José Manuel Durão Barroso - Goldman Sachs
Júlio de Sousa - Mecachrome Group
Luís Pais Correia - Aksiom Partners Ltd
Manuel Adelino - Duke University
Manuel de Miranda - Egon Zehnder
Manuela Ferro - World Bank Group
Manuela Veloso - Carnegie Mellon University
Maya de Almeida Araújo - Fotógrafa e Directora Criativa
Nuno Fernandes - Católica Lisbon School of Business and Economics

Pedro Abreu - ForeScout Technologies
Pedro Girão - Christie's
Pedro Pereira da Silva - Dixy Group
Pedro Pinto Coelho - Banco BNI Europa
Pedro Pires de Miranda - Siemens
Philippe Mendes - Galérie Mendes
Rahool P. Panandiker - Boston Consulting Group
Ricardo Monteiro
Telma Teixeira da Silva - Panavideo MZ
Victor Borges
Zita Martins - Instituto Superior Técnico

CONVIDADOS INSTITUCIONAIS

Marcelo Rebelo de Sousa - Presidente da República
Augusto Santos Silva - Ministro dos Negócios Estrangeiros
Manuel Caldeira Cabral - Ministro da Economia
Ana Mendes Godinho - Secretária de Estado Turismo
José Luís Carneiro - Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas
Ana Teresa Lehmann - Secretária de Estado da Indústria
Eurico Brilhante Dias - Secretário de Estado da Internacionalização
Tiago Antunes - Secretário de Estado da Presidência de Conselho de Ministros
Graça Fonseca - Secretária de Estado Adjunta e da Modernização Administrativa
Ana Martinho - Assessora das Relações Internacionais da Presidência da República
Luís Ferreira Lopes - Assessor Empresas e Inovação da Presidência da República
Isabel Pestana - Consultora para as Relações Internacionais da Presidência da República
Mafalda Gama Lopes - Assessora para a Segurança Nacional da Presidência da República
Duarte Vaz Pinto - Adjunto do Gabinete do Presidente da Presidência da República
Bernardo Futscher Pereira - Assessor Diplomático do Primeiro-Ministro
Afonso Lages - Assessor Ministro dos Negócios Estrangeiros
Eunice Sampayo - Assessora de Imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros
Nuno Alves - Adjunto Secretária de Estado Turismo
Domingos Fezas Vital - Embaixador de Portugal nos EUA
Jacek Junosza Kisielewski - Embaixador da Polónia em Portugal
Kirsty Hayes - Embaixadora do Reino Unido em Portugal
Carlos Carreiras - Presidente da Câmara Municipal de Cascais
Miguel Pinto Luz - Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais
Miguel Mantero - Cascais Dinâmica
Maria da Graça Carvalho - Comissão Europeia

Assunção Cristas - Presidente do CDS-PP
Lara Martinho - Deputada Partido Socialista
Paulo Pisco - Deputado Partido Socialista

CONVIDADOS

Ana Alexandra Pinheiro - Deloitte
Ana Catarina Pratas - Parsuk
Ana Maria Machado Fernandes - CGD
Ana Rita Furtado - AGRAFr
António Brandão de Vasconcellos - Everis Portugal
António Casanova - Unilever
António Costa - ECO
António Fidalgo - Universidade de Beira Interior
António Raposo de Lima - IBM
António Vieira Monteiro - Santander
Bernardo Correia - Google
Carlos Gomes da Silva - Galp Energia
Carlos Moreira da Silva - BA Vidro
Célia Reis - Altran
Cláudia Goya - Altice-PT
Conceição Calheiro Menezes - Logoplaste
Cristina Oliveira - PAPS
Diogo Alarcão - Mercer Portugal
Duarte Braga - Mckinsey
Duarte Vasconcelos - Vasconcelos Arruda & Associados
Elvira Fortunato - Universidade Nova de Lisboa
Francisco Calheiros - Confederação do Turismo Português
Francisco Mendes Palma - Aicep Global Parques
Gonçalo Costa Andrade - IBM
Gonçalo Reis - RTP
Henrique Burnay - Eupportunity - Portugal Network
Isabel Capelo Gil - Universidade Católica Portuguesa
Isabel Mota - Fundação Calouste Gulbenkian
João Barros - Veniam Works
João Bento - Gestmin
João Bravo - Sodarca
João Luís Baptista - SIBS
João Miranda de Sousa - Garrigues
Joaquim Saldanha e Souza - CaixaBI
Jorge Bleck - Vieira de Almeida
Jorge Gabriel - FLAD
Jorge Marques dos Santos - IAPMEI
José Alegria - Altice-PT
José Manuel Fernandes - Observador
José Manuel Nunes Liberato - Fundação Champalimaud

Lara Campos Tropa - IBM
Luís Costa - Siemens
Luís Paulo Salvado - Novabase
Luís Pedro Duarte - Accenture
Luís Sáragga Leal - PLMJ Advogados
Luís Vasconcelos - Axia
Luísa Valle - Fundação Calouste Gulbenkian
Manuel Lopes da Rocha - PLMJ Advogados
Manuel Protásio - Vieira de Almeida
Manuel Sousa Antunes - Pessoas 2020
Manuela Pintado - Universidade Católica Portuguesa (ESB)
Marcel de Botton - Logoplaste
Maria Celeste Hagatong - COSEC
Maria João Almeida - Grace
Maria João Ribeirinho - Mckinsey
Marta de Botton Bravo - Santini
Miguel Athayde Marques - Católica-Lisbon School of Business & Economics
Miguel Azevedo - Citigroup
Miguel Frasquilho - TAP
Pedro Norton - Fundação Calouste Gulbenkian
Pedro Rebelo de Sousa - SRS Advogados
Pedro Santa Clara - Nova School of Business and Economics
Rui Miguel Nabeiro - Delta-Cafés
Stephan Morais - Indico Capital Partners
Teresa Byrne - Teresa Byrne Consulting
Vasco de Mello - José de Mello SGPS

APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIROS



CONSELHO DA DIÁSPORA PORTUGUESA

Estrada da Malveira, 800
2750-834 Cascais, Portugal
Tel. +351 21 485 8689
info@diasporaportuguesa.org
Twitter: @CdDiaspora
LinkedIn: Conselho da Diáspora Portuguesa
Site: www.diasporaportuguesa.org

Ficha Técnica

Edição 2017

Texto/Edição: Conselho da Diáspora Portuguesa

Fotografia: Boa Onda Produções

Publicação: Janeiro 2019

Impressão: Formato, Serviços Gráficos

Distribuição: Online e papel nacional e internacional

Membros Honorários: Presidente da República (Presidente);

Ministro dos Negócios Estrangeiros (Vice-Presidente)

Mesa do Conselho: José Manuel Durão Barroso (Presidente);

Joana Vicente (Vice-Presidente)

Presidente da Direcção: Filipe de Botton

Membros da Direcção: Ana Tavares, Ana Paula Lopes; António

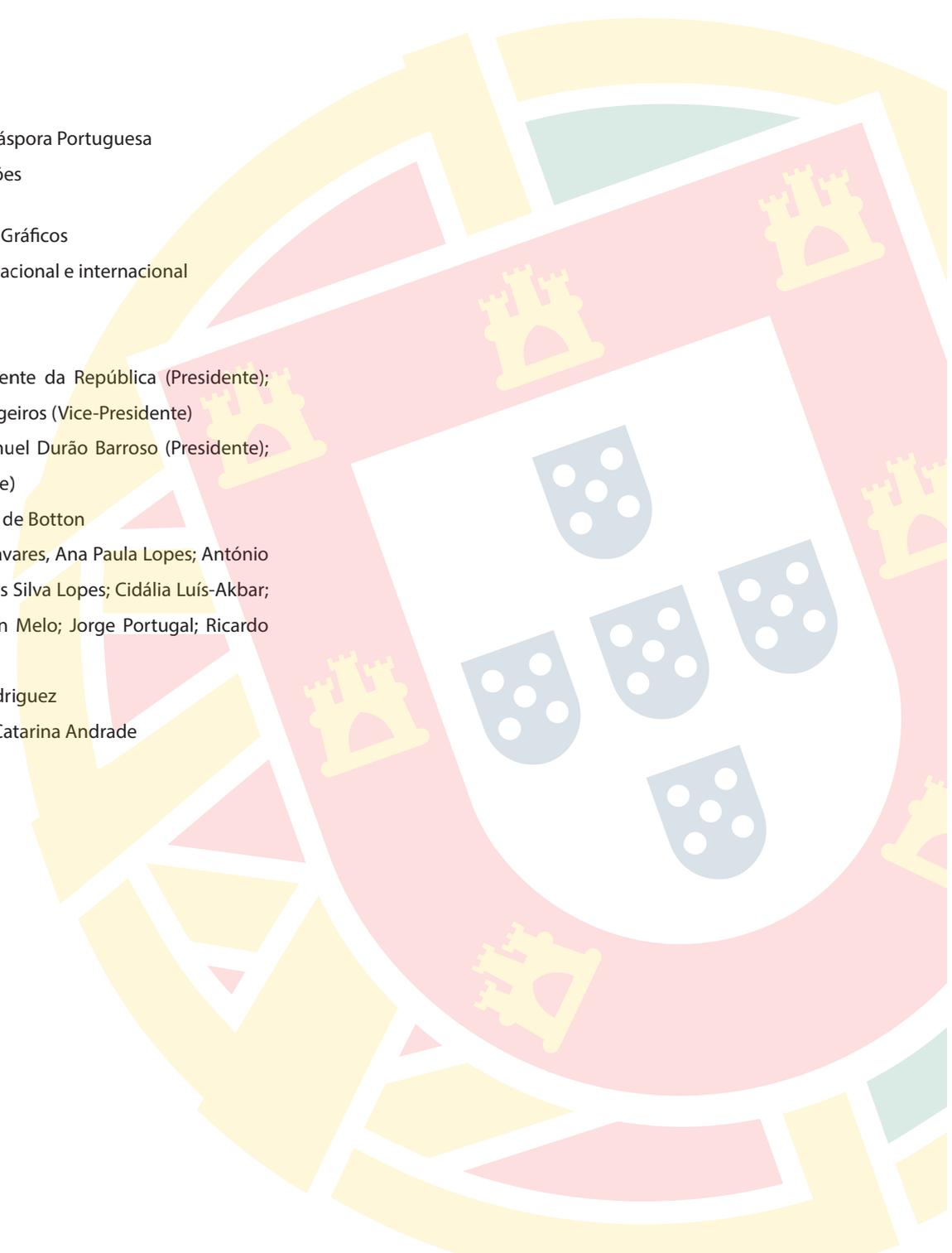
Moreira; Belinda Xavier; Carlos Silva Lopes; Cidália Luís-Akbar;

Pedro Pires de Miranda; John Melo; Jorge Portugal; Ricardo

Pereira

Directora Executiva: Silvia Rodriguez

Assistente de Comunicação: Catarina Andrade





Conselho da Diáspora Portuguesa
World Portuguese Network



CONSELHO DA DIÁSPORA PORTUGUESA

WWW.DIASPORAPORTUGUESA.ORG

